

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ARQUITETURA
MESTRADO EM ARQUITETURA

FACULDADE: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura

CURSO: Mestrado em Arquitetura

DISCIPLINA: **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

CARGA HORÁRIA: 45

OBRIGATÓRIA

ANO/SEMESTRE: 1.º semestre de 2020

Responsável: PROFESSORA DRA. ELIETE DE PINHO ARAUJO

Docentes: Todos os professores do curso com as respectivas universidades onde obtiveram o grau de doutor

ANA PAULA BORBA GONCALVES BARROS - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ELIETE DE PINHO ARAUJO - ENSP – FIOCRUZ (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ)
FABIANO JOSE ARCADIO SOBREIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GUSTAVO ALEXANDRE CARDOSO CANTUARIA - ARCHITECTURAL ASSOCIATION SCHOOL OF ARCHITECTURE
JOSE GALBINSKI - CORNELL UNIVERSITY, ITHACA
LEONARDO PINTO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ELEUSA MONTENEGRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
NEUSA MARIA BEZERRA MOTA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO AFONSO CAVICHIOLI CARMONA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
RACHEL DE CASTRO ALMEIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SAVIO TADEU GUIMARAES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA

Discussão e problematização dos projetos de pesquisas em desenvolvimento para a construção de referenciais teóricos e estratégias de investigação do objeto de pesquisa.
Temas epistemológicos da pesquisa científica em arquitetura e urbanismo.
Fundamentos teóricos, históricos, culturais, sociais e econômicos relativos às Linhas de Pesquisa.
Correlações entre a dimensão teórica e o caráter prático no campo da arquitetura e do urbanismo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral

Capacitar o aluno para analisar, avaliar e selecionar qual linha de pesquisa se adapta ao seu projeto.

Contribuir com o aluno para a seleção de disciplinas a serem cursadas, visando a linha de pesquisa.

Objetivos específicos

Capacitar ao aluno para elaborar projetos voltados para a área de concentração: habitação e cidade;

Analisar a adequação de projetos;

Relacionar a interdisciplinaridade desta disciplina com todas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos programáticos estão organizados em torno das 11 disciplinas e de apresentação de convidados que auxiliem na elaboração da dissertação do mestrado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Aulas expositivas;

2. Visitas;

3. Apresentação de diversas dissertações de mestrado;

4. Elaboração de trabalhos individuais;

A leitura prévia da bibliografia indicada deve ser cumprida e é condição para o pleno desenvolvimento da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas usando recursos de slides, vídeos, data-show e manuseio dos materiais especificados nos projetos - quadro de pincel;

Livros e artigos;

Dissertações de mestrado.

Outros.

AValiação

Será outorgada menção a cada trabalho individual, aos trabalhos de grupo, aos relatórios de visitas e à assiduidade, participação e empenho.

A avaliação da aprendizagem, fundamentada na concepção formativa e processual, respeitará as disposições legais da instituição. A avaliação levará em consideração o desempenho do estudante pós-graduando, no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- preparação, organização e apresentação de um seminário sobre um tema do Plano de Ensino;
- domínio do conteúdo desenvolvido, manifestado por meio da expressão escrita, com base nos seguintes critérios: objetividade e pertinência, clareza e coerência na elaboração do texto (ensaio). Prova - avaliação dos conteúdos;

Menções utilizadas: RF, SR, II, MI, MM, MS, SS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BEAUD, Michel. A arte da tese. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1996.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo. Perspectiva, 2007.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo. Martins Fontes, 1995.

FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do discurso. São Paulo. Edições Loyola, 1998.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. S.P. Ed. Atlas, 2010.

GROAT, L.; WANG, D. Architectural research methods. Nova York: Wiley & Sons, 2002.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1992.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. Metodologia científica. São Paulo. Atlas, 2000.

PULS, Mauricio. Arquitetura e filosofia. São Paulo: Annablume, 2006.

VASCONCELOS, E. M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

Complementar:

ARAUJO, E.P.; CALDEIRA, J.M.; OLIVEIRA, L.P. Superquadra 400 Sul – Habitação social no plano piloto de Brasília: análise direcionada para o conforto ambiental, a história e a tecnologia da arquitetura e sua interferência no ambiente salutar. Brasília: Editora Kiron, 2.a Ed. 2019.

BONDUKI, N.; KOURY, A. Pioneiros da Habitação Social – Vol. 1: Cem Anos de Política Pública. Ed. UNESP. São Paulo, 2015.

CARMONA, Paulo Afonso Cavichioli. Curso de Direito Urbanístico. Salvador: Juspodivm/FESMPDFT, 2015.

GOTTDIENER, Mark; HUTCHINSON, Ray The new urban sociology. Westview Press, 2011.

ISAIA, G. C. Concreto: Ciência e Tecnologia. Volumes 1 e 2. São Paulo, IBRACON, 2011.

MARTINS. Anamaria de Aragão C. Transformação urbana: projetando novos bairros em antigas periferias. Brasília: Thesaurus, 2012.

SEGRE, R. Casas brasileiras. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2010.

SENNETT, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia. 10. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

VEIGA, I. P. A. *Educação Superior*: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016.